



**BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE
PAÇOS DE FERREIRA**

●
**FUNDADA
EM
1931**

Dia 1 de Maio de 1955

Às 22 horas

Grandioso Concerto de Acordeons

POR

ANTÓNIO JOÃO DE BRITO

E SEUS ALUNOS

A convite dos

Bombeiros

e com fins de Beneficência

PROGRAMA

I PARTE

SUITE PORTUGUESA

RUI COELHO

N.º 1 — Dança Portuguesa

N.º 2 — Fado

N.º 3 — Chula

Granada

A. LARA

Barcarola (contos d'Hoffmam)

OFFENBACH

Mercado Persa

A. W. KETELBEY

Avé Maria

GOUNOD

Souvenir d'Ukraine

A. FERRARIS

INTERVALO

II PARTE

Seleccção de Valsas

STRAUSS

Preludio da Traviata

VERDI

Czardas

V. MONTI

Serenata

TOSELLI

Cantares da Nossa Terra

A. JOÃO DE BRITO

Marcha Militar

SCHUBERT

ANTÔNIO JOÃO DE BRITO

Nasceu em Ervedal (Alto Alentejo).

Apesar de ter iniciado a sua aprendizagem musical aos 18 anos, no exército, onde se alistou como voluntário em Infantaria 2; este artista, que teve como professor de harmonia e composição o saudoso tenente Chefe de Banda João Pereira dos Santos, revela-se poucos anos depois um compositor de mérito, pois além dum elevado número de Marchas que escreveu para Banda, e série de composições ligeiras que muito o popularizaram, compôs também uma Opereta de elevada inspiração melódica e três Rapsódias de carácter popular.

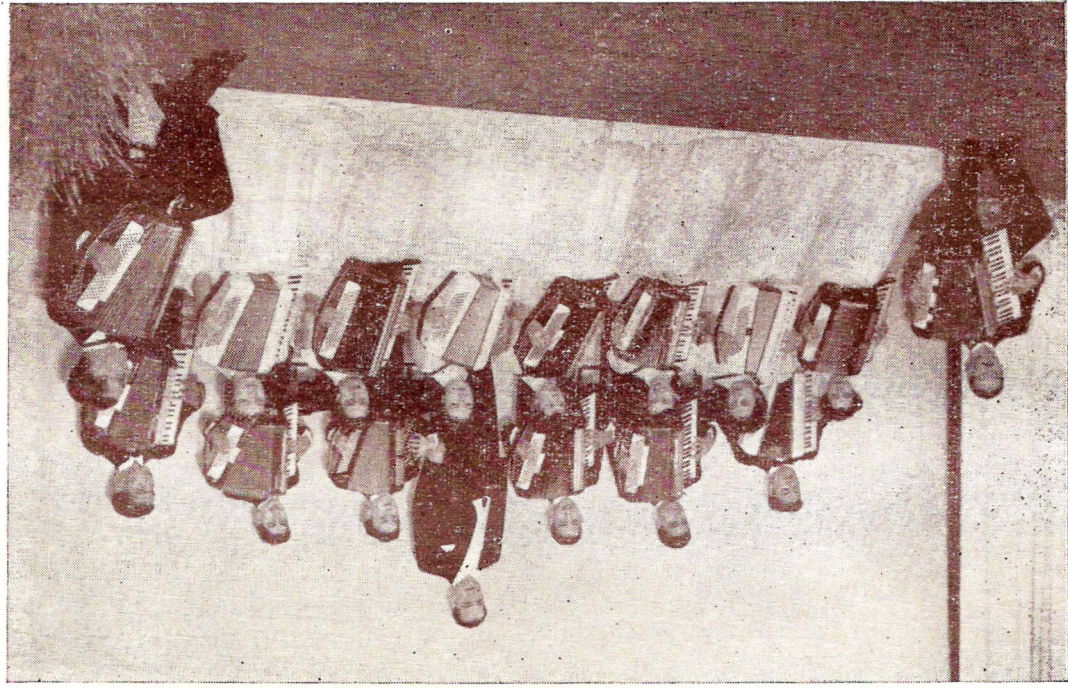
Em 1944 escreveu e dedicou a Mr. Winston Churchill, a composição «Victory», que foi enviada para Londres pelo Centro Britânico de Informações, e ali, foi muito apreciada e executada por diversas Bandas Militares Inglesas.

Junto ainda destas notas, bastante ligeiras, se junta o facto de durante 10 anos, ser o Maestro da Banda Marcial de Freamunde, elevando este agrupamento ao mais alto nível artístico até hoje, jamais conseguido.

Em 1952, visitou a Alemanha, a convite das fábricas Hohner, convite este, que por si só revela o prestígio em que é tida a sua indiscutível competência, no segredo da arte de dominar o acordeon e, de criar artistas neste instrumento.

O conjunto que esta noite teremos o prazer de ouvir,— junto este, de seus alunos — melhor do que estas ligeiras referências ao homem, dirão do valor do artista.

A. O. M.



ORQUESTRA PORTUGUESA DE ACORDEONS «HOHNER»

Maria Rosalina Araújo

Maria Teresa Madureira Teixeira

Marília Rodrigues Ferreira

Maria Amélia Clemente

Rosélia Pinheiro Soares

Maria Estrela Canha Simões

Fernanda Botelho Elias

Armando Lino de Queiroz

Luís Jorge Rodrigues

José Augusto Bott Moreira Lopes

José Alão

Nelson Osório Pereira

Luís Manuel Botelho Barbosa

Joaquim Augusto Bott Moreira Lopes

Renato Pinheiro Soares



ANTÓNIO JOÃO DE BRITO